

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

VARGEM ALTA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 71

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

33p. (Série: Estatísticas municipais, 71: Vargem Alta).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Vargem Alta (ES) – Esta-
tística. I. Título. II. Série.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	6
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	12
4.1 Demografia	12
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996.....	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996.....	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991	13
4.3 Saúde	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	16
4.4 Educação	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	19
4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras -1995-1996	21
5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996	21
5.1.3 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996	22
5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1995-1996	23
5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996	23
5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996	23
5.1.7 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996.....	23
5.2 Indústria	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	24
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	25
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998.....	26
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	27
7.1 Energia	27
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	27
7.2 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	27
7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	27
7.3 Habitação.....	28
7.3.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	28
7.3.2 Déficit habitacional	28
7.3.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	28
7.4 Comunicação	28
7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	28
7.4.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	29
7.5 Transporte.....	29
7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	29

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.
INFORMAÇÕES GERAIS
2.1 Histórico

Na segunda metade do século XIX doava o Príncipe Regente D. Pedro II terras virgens numa região cujo clima constituía forte atrativo a imigrantes europeus. Iniciava-se assim o processo de ocupação e atividades agrícolas nesta área então pertencente ao município de Cachoeiro de Itapemirim.

Passado mais de meio século, era criado o distrito de Jaciguá, pela Lei n.º 793, de 10 de janeiro de 1912, com a denominação de São José, passando, em 23 de outubro de 1915, a chamar-se distrito da Estação de Virgínia e a 31 de dezembro de 1943, distrito de Jaciguá. Já o distrito de Vargem Alta foi criado em 26 de dezembro de 1922, pela Lei n.º 1.352.

É o território abrangido por esses dois distritos que vai ser desmembrado de Cachoeiro de Itapemirim, em 6 de maio de 1988, pela Lei n.º 4.063, para dar origem ao hoje município de Vargem Alta. A instalação do município ocorreu em 1.º de janeiro de 1989.

2.2 Regionalização
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Pólo Cachoeiro	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 4.063	06.05.1988	01.01.1989	Cachoeiro de Itapemirim

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Vargem Alta e Jaciguá	Taguarucu, Jacutinga, Capivara, Piraí, Guio-mar, São José das Fruteiras, Córrego Alto, Espírito Santo do Frade, Boa Esperança, Prosperidade, Castelinho e Claros Dias.

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	44	0,002572	22	0,001286	-	-
17 anos	59	0,003449	35	0,002046	-	-
18 a 24 anos	995	0,058162	703	0,041094	-	-
25 a 34 anos	1.647	0,096275	1.156	0,067574	5	0,000292
35 a 44 anos	1.137	0,066463	772	0,045127	7	0,000409
45 a 59 anos	880	0,05144	597	0,034897	4	0,000234
60 a 69 anos	377	0,022037	225	0,013152	3	0,000175
mais de 69 anos	231	0,013503	107	0,006255	-	-
Total	5.370	0,313901	3.617	0,21143	19	0,001111
1996						
16 anos	35	0,00184	33	0,00174	-	-
17 anos	80	0,00421	56	0,00294	-	-
18 a 24 anos	960	0,05048	612	0,03218	-	-
25 a 34 anos	1.634	0,08592	1.176	0,06184	3	0,00016
35 a 44 anos	1.233	0,06483	867	0,04559	5	0,00026
45 a 59 anos	933	0,04906	666	0,03502	8	0,00042
60 a 69 anos	425	0,02235	257	0,01351	3	0,00016
mais de 69 anos	288	0,01514	134	0,00705	-	-
Total	5.588	0,29383	3.801	0,19987	19	0,00100
1998						
16 anos	7	0,00037	3	0,00016	-	-
17 anos	16	0,00083	17	0,00089	-	-
18 a 24 anos	856	0,04466	548	0,02859	-	-
25 a 34 anos	1.613	0,08415	1.135	0,05921	2	0,00010
35 a 44 anos	1.306	0,06813	947	0,04940	5	0,00026
45 a 59 anos	1.005	0,05243	706	0,03683	6	0,00031
60 a 69 anos	434	0,02264	270	0,01409	6	0,00031
mais de 69 anos	318	0,01659	177	0,00923	-	-
Total	5.555	0,28979	3.803	0,19839	19	0,00099

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
414,36	20° 40'18"	41° 00'41"	138	620,000	0,8972

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte: Domingos Martins e Alfredo Chaves

Ao Sul: Itapemirim

A Leste: Alfredo Chaves e Rio Novo do Sul

A Oeste: Castelo e Cachoeiro de Itapemirim

Fonte: IPES

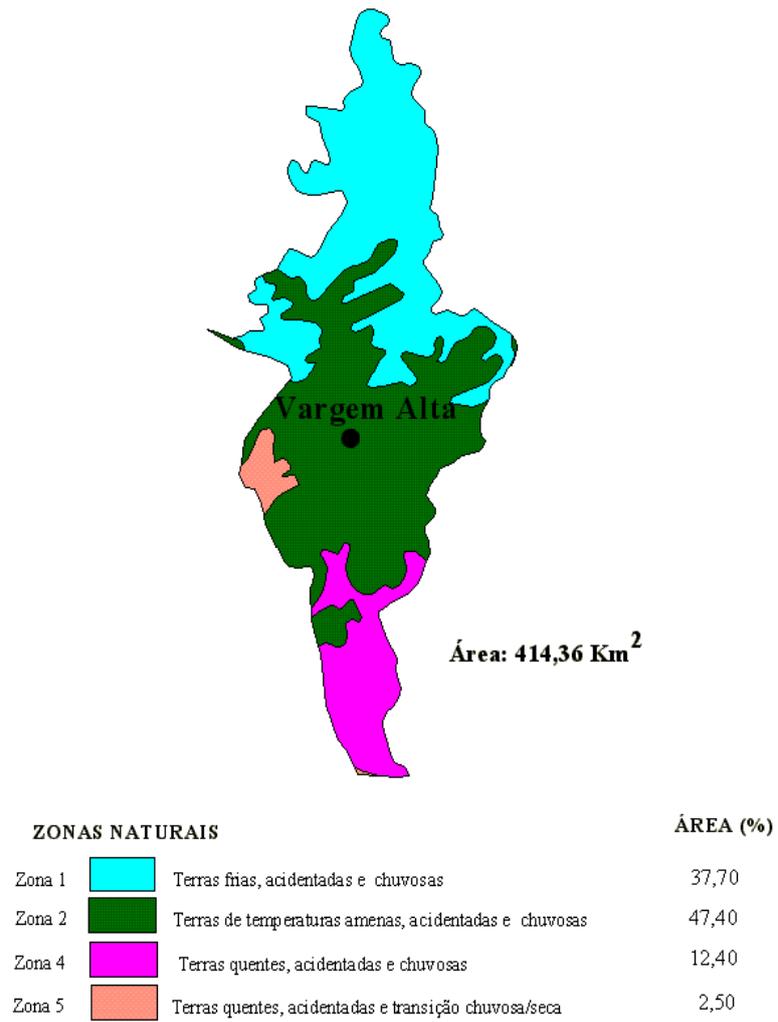
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta
Rio Novo	760	18,58	1.583,58	24	Iconha, Piúma, Rio Novo do Sul, Itapemirim e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Vargem Alta.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Vargem Alta

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Água												
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Nº me- ses se- cos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	13.082	100	3.619	28	9.463	72
1996	13.645	100	3.883	28	9.762	72

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Vargem Alta	13.743	13.826	13.909

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	13.645	7.228	6.417
0 a 04	1.329	677	652
05 a 09	1.552	803	749
10 a 14	1.563	812	751
15 a 19	1.375	732	643
20 a 24	1.179	638	541
25 a 29	1.236	642	594
30 a 34	1.163	647	516
35 a 39	885	500	385
40 a 44	760	419	341
45 a 49	567	310	257
50 a 54	460	231	229
55 a 59	444	236	208
60 a 64	370	189	181
65 a 69	301	157	144
70 anos e mais	444	226	218
Idade ignorada	17	9	8

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Vargem Alta	13.645	414,36	32,93

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Vargem Alta	13.082	3.619	9.463	13.645	3.883	9.762
Vargem Alta	7.112	2.012	5.100	7.830	2.303	5.527
Jaciguá	5.970	1.607	4.363	5.815	1.580	4.235

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		-1,50
Vargem Alta	0,85		0,62

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	
	1991	
Estado	63,81	
Vargem Alta	65,67	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	1,61	2	4,00	2	2,90	2	2,94	2	2,99		
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	4,84	3	6,00	3	4,35	3	4,41	4	5,97		
Causas externas	13	20,98	12	24,00	7	10,14	7	10,29	7	10,45		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1,61	-	-	1	1,45	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	12	19,35	9	18,00	16	23,19	13	19,12	17	25,36		
Doenças do aparelho digestivo	3	4,84	1	2,00	2	2,90	3	4,41	2	2,99		
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	-	-	1	1,47		0,00		
Doenças do aparelho respiratório	4	6,45	3	6,00	5	7,25	3	4,41	8	11,94		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	2	2,90	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	1	1,61	-	-	-	-	-	-	1	1,49		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,61	1	2,00	4	5,80	3	4,41	3	4,48		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	1,47	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	-	-	1	1,47	1	1,49		
Neoplasias	5	8,06	4	8,00	9	13,04	9	13,24	8	11,94		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	18	29,04	15	30,00	17	24,63	22	32,36	14	20,90		
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	1,45	-	-	-	-		
Total	62	100,00	50	100,00	69	100,00	68	100,00	67	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	14,29	-	-	1	16,67	-	-		
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	75,00	3	42,85	3	75,00	3	49,99	4	80,00		
Doenças do aparelho respiratório	-	-	2	28,57	1	25,00	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	-	-	1	16,67	1	20,00		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	25,00	1	14,29	-	-	1	16,67	-	-		
Total	4	100,00	7	100,00	4	100,00	6	100,00	5	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%								
Menor de 01 ano	4	6,45	7	14,00	4	5,80	6	8,82	5	7,46
De 01 a 04 anos	-	-	-	-	2	2,90	-	-	2	2,99
De 05 a 19 anos	4	6,45	5	10,00	5	7,25	1	1,47	2	2,99
20 a 49 anos	12	19,35	9	18,00	9	13,04	13	19,12	13	19,40
50 anos e mais	41	66,14	27	54,00	47	68,11	46	67,65	45	67,16
Idade ignorada	1	1,61	2	4,00	5	2,90	2	2,94	-	-
Total	62	100,00	50	100,00	69	100,00	68	100,00	67	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Acidentes animais peçonhentos	1	7,28
Atendimento anti-rábico humano	1	7,28
Chagas agudo	1	7,28
Doenças exantemáticas	3	21,83
Esquistossomose	2	14,55
Gonorréia	1	7,28
Hanseníase	3	2,18
Hepatite viral	19	138,25
Meningite	2	14,55
Sífilis não especificada	3	21,83
Tuberculose	4	29,11

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem as doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade ²	24,80	23,21	22,65	25,18	24,09
Coefficiente de mortalidade geral ³	4,56	3,64	5,06	4,95	4,85
Coefficiente de mortalidade infantil ⁴	11,87	21,94	12,94	17,34	15,01
Coefficiente de mortalidade neonatal ⁵	8,90	9,40	12,94	11,56	12,01
Coefficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	2,97	12,54	-	5,78	3,00
Indicador de SWARROUP e UEMURA ⁷	66,14	54,00	68,11	67,65	67,16

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWARROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		7	8	8	6
Obstetrícia		6	6	6	6
Clínica médica		15	14	14	15
Pediatria		4	4	4	5
Total		32	32	32	32

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	23	20	24	21	-
Municipal	478	393	466	453	477
Particular	-	-	-	-	-
Total	501	413	490	474	477

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização-1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	580	26	584	27	601	27	619	28	562	39
	Rural	1.609	74	1.568	73	1.604	73	1.572	72	891	61
	Total	2.189	100	2.152	100	2.205	100	2.191	100	1.453	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	599	41
	Rural	658	100	622	100	656	100	691	100	866	59
	Total	658	100	622	100	656	100	691	100	1.465	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	580	20	584	21	601	21	619	21	1.161	40
	Rural	2.267	80	2.190	79	2.260	79	2.263	79	1.757	60
	Total	2.847	100	2.774	100	2.861	100	2.882	100	2.918	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	91	100	155	100	186	100	256	100	288	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	91	100	155	100	186	100	256	100	288	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	91	100	155	100	186	100	256	100	288	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	91	100	155	100	186	100	256	100	288	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	490	861	56,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.425	2.503	96,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Vargem Alta	11.204	8.533	1.911	22,4

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	3	3	5	4	4
	Rural	18	17	17	17	17
	Total	21	20	22	21	21
Ensino Fundamental	Urbana	3	2	2	2	2
	Rural	53	47	45	44	40
	Total	56	49	47	46	42
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	7	6	8	7	7
	Rural	71	64	62	61	57
	Total	78	70	70	68	64

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	66	49	50	55
	Municipal	7	33	5	45
	Particular	5	2	3	3
	Total	78	84	58	103
Rural	Estadual	129	42	77	60
	Municipal	86	60	57	91
	Particular	0	0	0	0
	Total	215	102	134	151
Total	Estadual	195	91	127	115
	Municipal	93	93	62	136
	Particular	5	2	3	3
	Total	293	186	192	254

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.804	64,5	2.060	71,5	2.199	68,7	2.370	69,3
Reprovados	420	15,0	389	13,5	494	15,4	540	15,8
Evadidos	366	13,1	246	8,5	298	9,3	257	7,5
Transferidos	207	7,4	188	6,5	209	6,6	251	7,4
Total	2.797	100,0	2.883	100,0	3.200	100,0	3.418	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	86	57,0	118	63,4	167	56,0
Reprovados	12	7,9	12	6,5	50	16,8
Evadidos	42	27,8	47	25,3	74	24,8
Transferidos	11	7,3	9	4,8	7	2,4
Total	151	100,0	186	100,0	298	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	8	1
1995	11	1
1996	13	1
1997	13	2
1998	13	2

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	34	54	5
1995	57	30	2
1996	56	28	12
1998	38	21	3

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras -1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	10.663
Temporárias	1.135
Temporárias em descanso	194
Matas e florestas	
Naturais	10.153
Plantadas	1.011
Pastagens (ha)	
Naturais	5.522
Plantadas	1.899
Terras produtivas não utilizadas (ha)	
Sem desagregação	2.774
Total¹	35.474

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras temporárias			
Arroz em casca	8	18	5
Batata-doce	2	0	0
Batata-inglesa	84	17	20
Cana-de-açúcar	486	43	8
Feijão em grãos	93	320	52
Mandioca	167	46	9
Milho em grãos	274	307	52
Tomate	324	61	85

continua

5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

conclusão

Culturas	Produção	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	934	127	156
Banana ²	792	1002	1319
Café em coco	9120	7318	7564
Laranja ¹	479	28	15
Limão ¹	15	0	0
Mamão ¹	1	0	0
Tangerina ¹	630	15	19

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.3 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Agrião	22	7
Alface	205	232
Almeirão	2	1
Batata baroa	277	193
Beterraba	0	0
Brócolis	38	74
Cebolinha- folhas	2	2
Cenoura	48	9
Chicória	16	15
Chuchu	17	2
Coentro	13	9
Couve	32	54
Couve-flor	206	43
Espinafre	2	3
Hortelã	0	1
Jiló	31	14
Mostarda	4	3
Pepino	5	1
Pimentão	41	9
Quiabo	0	0
Rabanete	3	7
Repolho	3.178	192
Salsa	18	18

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produto	Produção	Valor (em mil reais)
Casulos de bicho de seda (tonelada)	5	12
Mel de abelha (tonelada)	1	3
Leite de vaca (mil litros)	2.201	706
Ovos de galinha (mil dúzias)	18	18

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	884	59
Plantadas no Período	60	4

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	249	26,10	1.477	4,16
10-50 (ha)	540	56,60	13.734	38,72
50-100 (ha)	121	12,68	8.342	23,52
100-200 (ha)	32	3,35	4.232	11,93
200-500 (ha)	10	1,05	3.201	9,02
+ 1.000 (ha)	2	0,21	4.487	12,65
Total	954	100,00	35.473	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.7 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados Permanentes	604	16,24
Empregados Temporários	135	3,63
Outras Condições	56	1,51
Parceiros	553	14,87
Responsável e Membros Não Remunerados da Família	2.371	63,75
Total	3.719	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	4	5,63	23	4,01
Bebidas	3	4,23	5	0,87
Extração de minerais	21	29,58	231	40,24
Madeira	3	4,23	15	2,61
Mecânico	1	1,41	8	1,39
Minerais não metálicos	35	49,30	284	49,48
Mobiliário	2	2,82	0	0,00
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	2	2,82	8	1,39
Total	71	100,00	574	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.208.693	2.739.253	3.123.977	3.726.673	5.456.624
Receita Tributária	29.718	95.354	99.407	91.407	155.157
Impostos	21.824	78.202	88.550	74.570	104.240
IPTU	2.009	31.964	29.181	9.707	37.694
ISS	12.398	36.446	39.323	37.502	54.678
ITBI	7.417	9.792	20.046	27.361	11.868
Taxas	1.852	8.175	10.035	16.837	50.917
Outras Receitas Tributárias	6.042	8.977	822	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.150.735	2.591.141	2.955.848	3.567.855	4.458.958
União	611.913	1.231.262	1.461.425	1.653.603	1.996.560
Cota-parte FPM	608.391	1.226.086	1.387.046	1.496.135	1.744.514
Outras Transferências	3.522	5.176	74.379	157.468	252.046
Estado	538.822	1.359.879	1.494.423	1.914.252	2.462.398
Cota-parte ICMS	507.219	1.256.367	1.393.059	1.836.136	2.296.767
Outras Transferências	31.603	103.512	101.364	78.116	165.631
Outras Receitas Correntes	28.240	52.758	68.722	67.411	842.509
RECEITAS DE CAPITAL	95.401	11.589	6.240	-	10.474
Transferências Intergovernamentais	93.901	8.703	240	-	124
União	4.702	-	-	-	-
Estado	89.199	8.703	240	-	124
Outras Receitas de Capital	1.500	2.886	6.000	-	10.350
RECEITA TOTAL	1.304.094	2.750.842	3.130.217	3.726.673	5.467.098

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	18.024.739	0,260	0,388
1996	19.089.141	0,271	0,393
1997	29.922.170	0,376	0,457

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	637.489	87,27	909.709	91,18	1.395.070	90,50	1.772.287	84,36
IPVA	92.986	12,73	87.999	8,82	146.475	9,50	328.472	15,64
Total	730.475	100,00	997.708	100,00	1.541.545	100,00	2.100.759	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.513	2.867	3.055	3.245	3.527	11.254.465	17.158.389	21.221.750	23.196.207	25.866.742

Fonte: ESCELSA

7.2 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
13.743	3,027	0,8015	0,9037	0,6466	0,7174	0,8794	0,7791	0,6892	0,9353	0,7940	0,2060	61

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.3 Habitação

7.3.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	871	118	2.129	156	3.274

Fonte: IBGE

7.3.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.3.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.274	185	252	437	13

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.4 Comunicação

7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	192	288	388	550	553
Analogico	192	288	288	408	553
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	100	142	-
Terminais em serviço	178	264	366	508	380
Residencial	89	149	153	228	238
Não residencial	76	103	98	121	111
Tronco	05	05	06	06	8
Uso público	07	07	09	09	23
Móvel	-	-	100	142	-
Telefones em serviço	152	153	148	-	-
Posto de serviço	6	6	8	-	8

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.4.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	04	-	01
1995	01	04	-	01
1996	01	04	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.5 Transporte

7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	107	-	338	-	445
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	82	1	-	83
Camioneta	36	48	176	-	260
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	175	-	175
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	2	2
1995					
Automóvel	107	-	338	-	445
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	82	1	-	83
Camioneta	36	48	179	-	263
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	175	-	175
Ônibus	-	4	-	-	4
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	2	2
1996					
Automóvel	158	-	674	-	832
Caminhão	-	129	1	-	130
Camioneta	49	76	268	-	393
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	353	-	353
Ônibus	-	5	-	-	5

continua

7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	3	3
1997					
Automóvel	170	-	833	-	1.003
C. trator	-	8	-	-	8
Caminhão	-	167	2	-	169
Camioneta	48	93	307	-	448
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Motociclo	-	-	457	-	457
Motoneta	-	-	1	-	1
Reboque	-	-	-	2	2
Semi-reboque	-	-	-	6	6

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

